

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	65
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	66
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	67
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	68
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.338.756
Preferenciais	450.655
Total	7.789.411
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	24.604	18.994	15.348
1.01	Ativo Circulante	12.468	5.789	3.541
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	97	101	229
1.01.02	Aplicações Financeiras	250	0	618
1.01.03	Contas a Receber	7.501	4.320	1.259
1.01.03.01	Clientes	7.501	4.320	1.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	657	746	711
1.01.07	Despesas Antecipadas	79	83	20
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	79	83	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.884	539	704
1.01.08.03	Outros	3.884	539	704
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	254	70	278
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Funcionários	66	71	70
1.01.08.03.03	Outros Créditos	3.564	398	356
1.02	Ativo Não Circulante	12.136	13.205	11.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26	31	39
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26	31	39
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26	31	39
1.02.03	Imobilizado	7.095	7.857	6.606
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.095	7.857	6.606
1.02.04	Intangível	5.015	5.317	5.162
1.02.04.01	Intangíveis	5.015	5.317	5.162

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	24.604	18.994	15.348
2.01	Passivo Circulante	10.705	8.705	6.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	663	1.161	873
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	663	1.161	873
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	663	1.161	873
2.01.02	Fornecedores	1.576	1.562	987
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.576	1.562	987
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.111	3.318	2.771
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.030	1.478	915
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias	1.121	931	668
2.01.03.01.06	Parcelamentos Federais	374	269	125
2.01.03.01.07	Parcelamentos Previdenciários	535	278	122
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.917	1.784	1.814
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	349	221	406
2.01.03.02.02	ICMS a Pagar	1.568	1.563	1.408
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	164	56	42
2.01.03.03.01	Obrigações Municipais	118	0	0
2.01.03.03.02	Parcelamento Municipal	46	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.247	2.654	1.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.247	2.654	1.751
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.247	2.654	1.751
2.01.05	Outras Obrigações	108	10	11
2.01.05.02	Outros	108	10	11
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	108	10	11
2.02	Passivo Não Circulante	11.338	7.774	6.169
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.780	3.402	2.619
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.780	3.402	2.619
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.780	3.402	2.619

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.02	Outras Obrigações	6.040	3.908	3.499
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	916	0	0
2.02.02.02	Outros	5.124	3.908	3.499
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.172	1.172	1.172
2.02.02.02.03	IR e Contribuição Social Diferidos	726	894	1.068
2.02.02.02.04	Parcelamento ICMS	158	243	388
2.02.02.02.05	Parcelamentos Federais	1.249	739	389
2.02.02.02.06	Parcelamentos Previdenciários	1.800	860	482
2.02.02.02.07	Parcelamento Municipal	19	0	0
2.02.04	Provisões	518	464	51
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	518	464	51
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	518	464	51
2.03	Patrimônio Líquido	2.561	2.515	2.786
2.03.01	Capital Social Realizado	54.110	54.110	54.110
2.03.02	Reservas de Capital	150	150	150
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	226	235	251
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	226	235	251
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-52.785	-53.159	-53.223
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	860	1.179	1.498

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.915	13.603	12.479
3.01.01	Receita Bruta de Venda e/ou Serviços	16.942	15.445	14.220
3.01.02	Deduções da Receita	-2.027	-1.842	-1.741
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.882	-9.770	-8.355
3.03	Resultado Bruto	6.033	3.833	4.124
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.201	-4.012	-3.935
3.04.01	Despesas com Vendas	-913	-1.146	-2.199
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.430	-2.988	-2.842
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-2.017	-2.328	-2.149
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-413	-660	-693
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	142	126	1.335
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-4	-229
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.832	-179	189
3.06	Resultado Financeiro	-2.829	-257	-1.289
3.06.01	Receitas Financeiras	348	2.194	20
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.177	-2.451	-1.309
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3	-436	-1.100
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-120	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-117	-436	-1.100
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-117	-436	-1.100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-117	-436	-1.100
4.03	Resultado Abrangente do Período	-117	-436	-1.100

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.080	653	-995
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.755	1.408	731
6.01.01.01	Prejuízo (Lucro) do Exercício	-117	-436	-1.100
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.704	1.660	1.434
6.01.01.03	Custo Baixa Imobilizado e Intangível	5	19	233
6.01.01.04	Baixa IR e CS diferidos sobre realização dos ajustes de Avaliação Patrimonial	163	165	164
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.835	-755	-1.726
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-3.181	-3.061	238
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	89	-35	-47
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	-184	208	-203
6.01.02.04	Outras Contas a Receber	-3.161	-43	-2
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	4	-63	-18
6.01.02.06	IRPJ e CSLL Diferidos	5	8	9
6.01.02.07	Outros Créditos	916	0	0
6.01.02.08	Fornecedores	14	575	366
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-498	288	40
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	2.177	1.130	-1.980
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	98	-1	-7
6.01.02.12	IRPJ e CSSL diferidos	-168	-174	-173
6.01.02.13	Provisão para Contingências	54	413	51
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-645	-3.085	-1.092
6.02.01	Imobilizado	-341	-2.299	-467
6.02.02	Intangível	-304	-786	-625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.971	1.686	1.800
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	2.971	1.686	1.800
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	246	-746	-287
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101	847	1.134
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	347	101	847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-53.159	1.414	2.515
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-53.159	1.414	2.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-117	0	-117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-117	0	-117
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	491	-328	163
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9	-9	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	319	-319	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	163	0	163
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-52.785	1.086	2.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-53.223	1.749	2.786
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-53.223	1.749	2.786
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-436	0	-436
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-436	0	-436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	500	-335	165
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	16	-16	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	319	-319	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	165	0	165
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-53.159	1.414	2.515

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-52.624	2.086	3.722
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-52.624	2.086	3.722
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.100	0	-1.100
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.100	0	-1.100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	501	-337	164
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	18	-18	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	319	-319	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	164	0	164
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-53.223	1.749	2.786

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	17.092	16.472	15.517
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.943	15.441	14.182
7.01.02	Outras Receitas	139	126	1.335
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10	905	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.705	-7.073	-7.373
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.675	-6.947	-7.335
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30	-126	-38
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.387	9.399	8.144
7.04	Retenções	-1.654	-1.618	-1.406
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.654	-1.618	-1.406
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.733	7.781	6.738
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	348	2.194	20
7.06.02	Receitas Financeiras	348	2.194	20
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.081	9.975	6.758
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.081	9.975	6.758
7.08.01	Pessoal	4.738	5.839	4.715
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.697	4.877	3.732
7.08.01.02	Benefícios	612	697	681
7.08.01.03	F.G.T.S.	429	265	302
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.052	1.863	1.724
7.08.02.01	Federais	1.399	1.229	1.073
7.08.02.02	Estaduais	331	358	433
7.08.02.03	Municipais	322	276	218
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.408	2.709	1.419
7.08.03.01	Juros	2.694	1.788	798
7.08.03.02	Aluguéis	236	258	110
7.08.03.03	Outras	478	663	511
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	478	663	511

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-117	-436	-1.100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-117	-436	-1.100

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A

Companhia Aberta

• **CNPJ: 03.303.999/0001-36**

NIRE: 41 3 0001789-1

Relatório da Administração 2016



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leonardo Petrelli Netto

Presidente do Conselho de Administração

Membros do Conselho

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Mário José Gonzaga Petrelli

Norton Paim Moreira

DIRETORIA

Norton Paim Moreira

Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira

Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Rita de Cássia Guarezi

Diretora de Educação

Cristiane de Fátima Fialla

Contadora – CRC/PR

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a **DTCOM Direct to Company S.A.** apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações Financeiras da DTCOM Direct to Company S.A. de 31 de dezembro de 2016, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Visão Geral

A DTCOM é a melhor empresa de soluções de conhecimento corporativo do mercado brasileiro. Com soluções inovadoras de comunicação e educação de alta complexidade e baixo custo, a DTCOM tem o propósito de gerar resultados imediatos e otimizar o desempenho dos nossos clientes.

Desde 2000, a DTCOM destaca-se como uma empresa inovadora ao unir TV e internet, com soluções a fim de desenvolver competências e aperfeiçoar habilidades de pessoas no ambiente corporativo, como centros de treinamento, treinamento e desenvolvimento, universidades corporativas, escolas de governo, entre outras.

Números Dtcom



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Missão

Participar do crescimento das corporações, conectando pessoas e o conhecimento nas suas práticas.

Clientes DTCOM

A Companhia sempre considerou sua carteira de clientes como um dos ativos mais preciosos, sempre envidando seus melhores esforços para atender as necessidades e anseios do mercado.

A DTCOM possui canal direto de interação com sua base de clientes, cujo resultado se reflete na proposição de soluções cada vez mais aderentes e eficazes.

Fruto da seriedade que trata deste ativo, a Companhia tem o orgulho de contar com corporações de mais alta representatividade no mercado nacional, clientes estes que possuem uma relação de parceria com a DTCOM de longa data.

Abaixo alguns dos nossos clientes:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Unidades de Negócios

A fim de atender o mercado de forma mais abrangente e inovadora, a DTCOM reestruturou sua identidade visual e criou novas unidades de negócios e um portfólio de produtos sinérgicos, marcando novo posicionamento.



COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Eventos corporativos

Qualidade de imagem em qualquer lugar do mundo. Soluções completas para pré-produção, produção e transmissão de eventos corporativos.

- Infraestrutura de estúdios e unidades móveis em todo o Brasil
- Produção de vídeo em alta qualidade, vinhetas e câmeras 360º
- Transmissão via satélite ou streaming no local que precisar, sem complicação e sem custos adicionais



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



TV e Rádio Corporativa

Canal perfeito para negócios, agilizando a comunicação com público-alvo interno e externo.

- Solução completa para *Digital Signage*, TV e Rádio Corporativa
- Estúdios próprios e unidades móveis para produção de conteúdo
- Equipe multidisciplinar para produção de conteúdos
- Gestão da grade de programação 24x7
- Transmissão criptografada via satélite ou streaming para qualquer lugar do mundo
- Suporte ao usuário final e controle de qualidade 24x7
- Gestão de parque de equipamentos em todo o Brasil

EDUCAÇÃO CORPORATIVA



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Núcleo de Produção de Conteúdo

Times multidisciplinares especializados, focados na produção de conteúdo, com alta produtividade e baixo custo.

- *Serious Games*
- Realidade Virtual (VR)
- Vídeos interativos 360º
- Aplicativos Mobile
- Aprendizagem Social
- Autoria suportada por Inteligência Artificial
- Avaliação de Desempenho
- Certificações
- Acompanhamento de projeto em Real Time

Educação Digital

Catálogo com mais de 400 cursos para desenvolvimento das competências de seus colaboradores, visando aumentar a performance e gerar resultados para a sua empresa.

EDUCAÇÃO ACADÊMICA



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Núcleo de Produção de Conteúdo

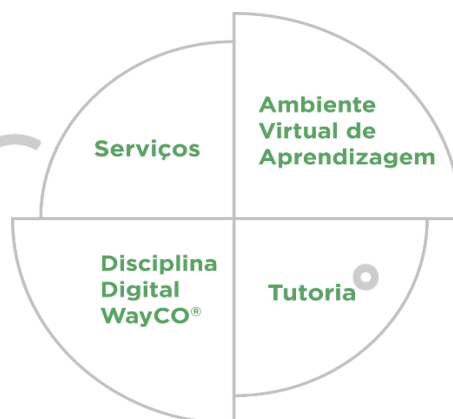
Equipe multidisciplinar está focada em desenvolver soluções de material didático exclusivo e diferenciado para sua IE's.

- Mais de 5.000 profissionais trabalhando para o cliente
- 30 mil horas de Produção de Conteúdo EaD/ano, 4 mil horas de produção e transmissão de eventos/ano
- 91% de satisfação nos cursos realizados
- 93% de participação efetiva nos treinamentos



Disciplinas digitais WayCO®

As disciplinas digitais são produzidas na Plataforma WayCO®, utilizando ferramentas inteligentes que estruturam didaticamente conteúdos personalizáveis, interativos e funcionais, desenvolvidas por mestres e doutores renomados.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Solução completa wayco®

Solução completa para educação a distância ou semipresencial, incluindo conteúdo personalizado, ambiente virtual de aprendizagem e tutoria.

- Ambiente Virtual de Aprendizagem configurado para sua necessidade
- Disciplinas digitais WayCO®
- Ambiente de tutoria apoiado por Inteligência Artificial
- Consultores pedagógicos on-line para tirar suas dúvidas
- Suporte técnico
- Flexibilidade na integração com plataformas externas, garantindo maior escalabilidade para serviços *on demand*

TECNOLOGIA



Tecnologias de conectividade garantindo a maior abrangência e a melhor qualidade na comunicação

- Locação de canais de satélite
- Sistemas de inserção/exibição de conteúdo
- Criação de cadeias de transmissão para serviços digitais
- Abrangência global
- Parque tecnológico próprio, incluindo teleporto

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Tecnologias de Suporte à Educação

Somos especialistas em plataformas de gestão para Educação como apoio à aprendizagem. Seleccionamos as melhores soluções para sua necessidade – ferramentas de gestão da aprendizagem, autoria, engajamento e tutoria. Nós atuamos desde a consultoria até a implantação, personalização e integração das tecnologias necessárias a sua plataforma de educação.



Plataforma WayCO®

A Tecnologia WayCO® foi criada para que o time de EaD tenha a máxima produtividade, reduzindo custos e ampliando qualidade na produção de material didático interativo.

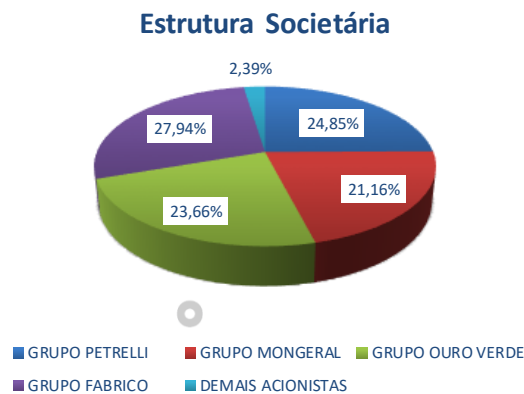


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



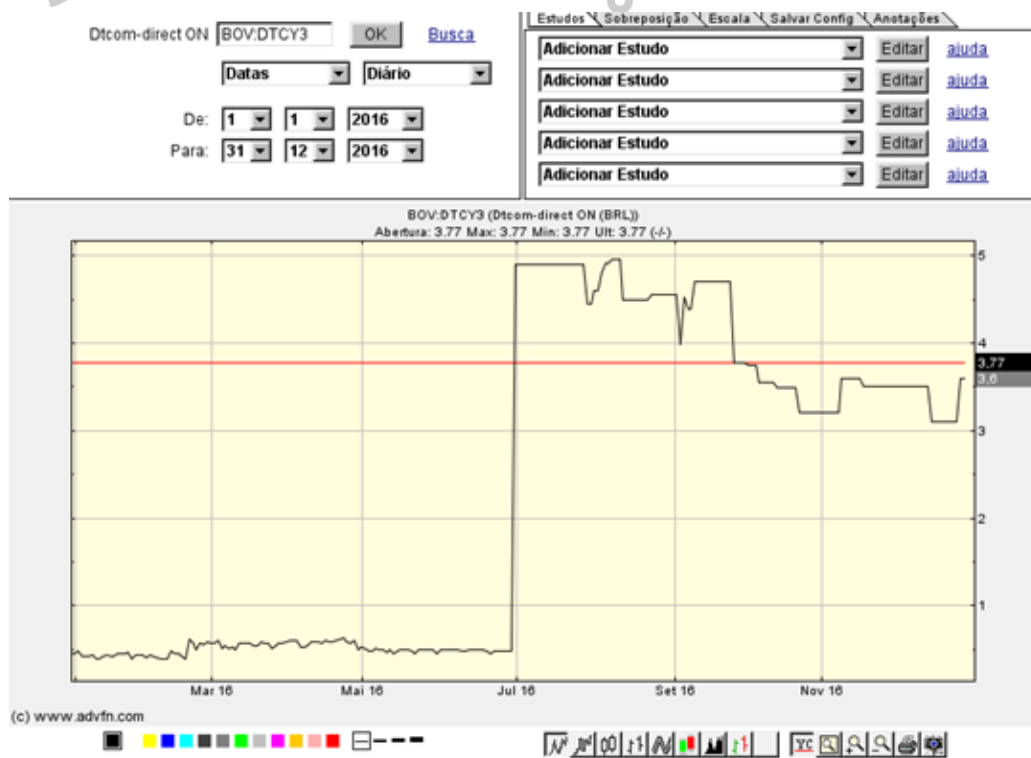
1. Estrutura Societária

O Capital Social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 55.090.142,56 (cinquenta e cinco milhões e noventa mil e cento e quarenta e dois reais e cinquenta e seis centavos), divididos em 7.338.756 (sete milhões, trezentos e trinta e oito mil e setecentos e cinquenta e seis) ações ordinárias e 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferencias, todas sem valor nominal. Atualmente 97,61% do Capital Social da Companhia está concentrada nas mãos dos controladores.



2. Performance no mercado de ações

A Companhia negocia suas ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), com o código DTCY3. Em 31 de dezembro de 2016 haviam 185.908 ações ordinárias em circulação no mercado, correspondentes a 2,39% do capital social da Companhia. O gráfico a seguir mostra a performance da ação DTCY3 no ano de 2016.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**3. Conselho de Administração - CA**

É um órgão de deliberação colegiado, eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas e composto por composto de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 7 (sete) membros, acionistas, residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo na forma do Estatuto Social da **DTCOM**. O mandato é de 03 (três) ano, permitida a reeleição. Em 2016, o CA contou com 05 (cinco) membros efetivos. As reuniões extraordinariamente ocorrem sempre que necessário.

Cargo	Nome
Presidente	Leonardo Petrelli Neto
Membro	José Elísio Ferraz de Campo
Membro	Mônica Molina
Membro	Mário José Gonzaga Petrelli
Membro	Norton Moreira

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**4. Diretoria**

É um órgão de deliberação colegiado que tem como atribuição a gestão dos negócios da DTCOM, seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Composta por até 07 (sete) membros, pessoas naturais, acionistas ou não, residentes no País. O mandato é de 03 (três) anos, permitida a reeleição.

Cargo	Nome
Presidente	Norton Moreira
Diretor Adm. Financeiro e R.I.	Marcelo Cerqueira
Diretora de Educação	Rita de Cássia Guarezi

A Companhia somente poderá assumir obrigações mediante a assinatura conjunta de dois Diretores, sendo um deles o Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, de um Diretor conjuntamente com um procurador, ou de dois procuradores com poderes especiais.

O Conselho de Administração poderá autorizar um só Diretor a representar a Companhia, para a prática de determinados atos ou negócios, devendo a ata de reunião mencionar expressamente os atos e operações e ser arquivada no Registro do Comércio.

Os mandatários da Companhia serão sempre constituídos por procuração assinada pelo Diretor Presidente em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, na qual serão especificados os poderes outorgados e o prazo do mandato que, com exceção dos mandatos "ad judícia", não poderá ser superior a 1 (um) ano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5. Perspectivas

O segmento de educação corporativa começou a se consolidar no Brasil a partir de 2000 e na primeira década cresceu cerca de 40 vezes.

O mercado potencial de educação corporativa no Brasil é estimado em mais de R\$ 20 bilhões por ano. Para mapear a maturidade e as oportunidades desse segmento, a consultoria Deloitte Touche Tohmatsu realizou uma pesquisa com 125 gestores, por meio da qual foi possível conhecer a estrutura, as perspectivas e os entraves para o desenvolvimento do setor no País.

Menos da metade (45%) das organizações entrevistadas pelo estudo tem uma equipe dedicada à educação corporativa na empresa. O custo para gestão dessa iniciativa é de 0,47% do faturamento. Em média, as organizações respondentes declararam investir R\$ 2,4 milhões por ano em educação corporativa.

A tendência é que cada vez mais empresas invistam em algum tipo de programa de educação corporativa, principalmente em modalidades web (vídeo aulas e cursos online) em substituição às aulas presenciais. Cerca de 21% dos recursos de T&D dentro das empresas é direcionado para utilização de recursos tecnológicos, desde treinamentos à distância até ferramentas *e-learning*.

Principais motivadores da demanda por capacitação corporativa:

- Forte competitividade no mercado
- Rápida desatualização de conteúdos de treinamento
- Maior número de lançamento de produtos por empresas
- Constante alteração de normas e políticas das empresas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- *Alto turnover* de funcionários
- Contratação de profissionais com baixa capacitação
- Necessidade de motivar os colaboradores

Este cenário resta claro que o grande potencial de crescimento para empresas que atuam nesse setor e é justamente nesta esteira que a DTCOM investiu maciçamente para incorporar às suas soluções características e vantagens percebidas por este mercado consumidor.

Evidentemente que uma oportunidade, se não trabalhada, pode se tornar uma ameaça. Um mercado com este potencial de crescimento é natural que atraia vários investimentos, aumentando, portanto, a concorrência. Neste sentido várias movimentações ocorreram nos últimos anos:

- **Affero e Lab SSJ anunciam fusão de suas operações** - São Paulo - Mais um negócio do setor de educação foi anunciado nesta semana no país. A Affero, uma das maiores companhias do setor de [educação](#) corporativa, e a Lab SSJ, do mesmo segmento, anunciaram [fusão](#) de suas operações.
- **Veduca, de educação online, recebe novo aporte de R\$ 1,1 mi** - A startup Veduca, portal que reúne videoaulas, recebeu novo aporte no valor de 1,1 milhão de reais. Os investidores são a Bolt Ventures (antiga Mountain do Brasil), Macmillan Digital e 500 [Startups](#).
- **CrossKnowledge compra a Digital SK e anuncia uma aceleração dos seus investimentos no Brasil** - CrossKnowledge anuncia hoje a aquisição do líder Brasileiro de e-learning, **Digital SK**. Graças a esta aquisição, a CrossKnowledge reforça a sua posição de [ator mundial em soluções de educação a distância](#).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Grupo UOL anuncia compra da empresa Ciatech, empresa de soluções para e-learning e educação corporativa.**
- **Positivo faz sua primeira aquisição em educação** – Trata-se do Colégio Posiville, que tem duas unidades na cidade catarinense de Joinville, com cerca de 900 matriculados.
- **Anima Educação compra faculdades politécnicas de MG e GO** – Aquisição custou R\$ 24 milhões e engrossa o movimento de consolidação no setor de educação brasileiro. A companhia comprou a Eurolatino Participações, controladora da Faculdade Politécnica de Uberlândia (MG) e o Instituto Politécnico, mantenedor da Faculdade Politécnica de Goiás.
- **Startup brasileira AppProva é comprada pela Somos Educação** - A startup brasileira AppProva anunciou nesta sexta-feira, 17, sua aquisição pela Somos Educação, empresa de capital aberto e dona de marcas como Ática, Anglo e Red Balloon (ex-Abril Educação). Segundo comunicado distribuído à imprensa pela empresa, a Somos adquiriu 100% das ações da startup, fundada em Belo Horizonte em 2012.

A Companhia **DTCOM Direct To Company S.A.**, comunicou ao mercado em 06 de novembro de 2015, via Fato Relevante, sobre a intenção da incorporação da empresa Kol Soluções em Gestão do Conhecimento Ltda EPP.

Em 11 de novembro de 2015, fora enviado um Comunicado ao Mercado destacando o cronograma estabelecido para a operação é o abaixo:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DATA	EVENTO
30/11/2015	Assinatura do Memorando de Entendimentos
18/12/2015	Celebração do Protocolo e Justificação
07/01/2016	Realização de Assembleia para deliberação acerca do Protocolo e Justificação e demais deliberações
15/02/2016	Realização de Assembleia para exame do laudo e autorização do aumento de capital

E também prestar maiores esclarecimentos em que esta operação se baseia na sinergia e complementariedade das Companhias, de forma a apresentar soluções mais robustas e completas ao mercado e ensejar conjuntamente, portanto, melhoria significativa no desempenho do negócio, o que será percebido pelo mercado.

- A DTCOM é uma empresa que oferece soluções de conhecimento corporativo com plataformas integradas de comunicação, TV Corporativa e Educação Corporativa com metodologia e conteúdos diferenciados. Há 15 anos no mercado, possui LMS próprio, tecnologia SAT e acervo com mais de 400 cursos em catálogo.
- A Kol é uma empresa focada no desenvolvimento de soluções completas de educação à distância, produzindo conteúdos customizados para o mercado acadêmico. Há 16 anos no mercado, possui acervo com mais de 100 mil páginas de conteúdo e profissionais especializados na gestão de conhecimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A tese do investimento se baseia nos seguintes aspectos:

- **Visão** - Foco em modelo de negócios baseado em receitas recorrentes com maior valor agregado. Aumentar rentabilidade e ganho de escala com soluções inovadoras e aquisições de empresas complementares.
- **Produto** - Enriquecimento da oferta conjunta de produtos. Complementaridade de soluções e aproveitamento de conteúdo disponível no catálogo de ambas as empresas.
- **Infraestrutura** - Potencial redução de custos em toda estrutura de BackOffice. Otimização do espaço físico e tecnologias utilizadas por ambas as empresas (LMS, tecnologia SAT, modelos de gestão, etc.).
- **Produção** - Aprimoramento das soluções com a DTCOM focada no desenvolvimento de tecnologias educacionais e a Kol na produção de conteúdo. Sinergia na produção de conteúdo unindo produtividade da Kol na produção de conteúdo Web e a competência e infraestrutura da DTCOM na produção de vídeo-aulas.
- **Vendas** - Somatório de forças comerciais para explorar os mercados em que cada empresa se destaca (DTCOM no mercado corporativo e governo e Kol no mercado acadêmico). Vetores específicos para cada nicho de mercado.

Trata-se de um cenário desafiador, pois da mesma forma que se identifica o processo de empoderamento do indivíduo através do avanço da educação e tecnologia, conclusão feita pela empresa PWC em seu estudo Five Megatrends 2016, percebe-se a necessidade de encontrar modelos disruptivos, baseados numa visão holística do processo de aprendizado.

Nesse sentido, a DTCOM intensifica seus esforços na criação de produtos e serviços aderentes à cadeia de valor do mercado corporativo e educacional de forma que gere maior autonomia e flexibilidade para seus clientes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



6. Relacionamento com Acionistas e Investidores

Para maiores esclarecimentos, acionistas e investidores podem entrar em contato pelo telefone (55) (41)3330-8246, enviando um e-mail para cerqueira@dtcom.com.br ou através do Fale com RI do site de Relações com Investidores da DTCOM <http://dtcom.com.br/>.

7. Responsabilidade Social

Desde o início da sua trajetória, a DTCOM preza em contribuir com o desenvolvimento das pessoas e das organizações, democratizando a informação e levando o conhecimento a todos. Para cumprir esse propósito, a Companhia desenvolve, desde 2009, o Projeto Espaço do Saber, em parceria com o Instituto ABC Vida. O objetivo do projeto é promover a capacitação profissional de jovens de baixa renda, com idade entre 14 a 24 anos, e facilitar o ingresso deles no mercado de trabalho.

Márcia Suss – Coordenadora do Núcleo de Trabalho e Empreendedorismo

Estratégias adotadas

A estratégia inicial foi desenvolver um programa de formação profissional de dois anos, acrescentando os cursos oferecidos pela DTCOM ao conteúdo programático, seguido por um período de prática supervisionada em empresas parceiras.

Em 2010, a parceria com a ABC Vida se ampliou e garantiu que pessoas carentes, de todas as cidades da Região Metropolitana de Curitiba, e presidiários tivessem acesso ao Sistema DTCOM.

Já, em 2012, a DTCOM iniciou um trabalho de capacitação para os professores integrantes da ABC Vida, com o intuito de contribuir com a expertise em educação e aprimorar o uso dos Cursos DTCOM.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**8. Recursos Humanos**

Temos a convicção que a execução de nossa estratégia depende de profissionais que tenham uma direção clara, alinhamento com os planos e comprometimento e identificação com os valores da organização.

A política de recursos humanos adotada pela Companhia visa a valorização do indivíduo e retenção de talentos. A Companhia adota uma política salarial e de benefícios compatíveis com o mercado e investe intensamente na capacitação e motivação dos seus colaboradores.

A Companhia está constantemente preocupada com o ambiente de trabalho, incentivando a discussão de ideias e possibilitando a participação de todos nos processos decisórios.

9. Relacionamento com Auditores Independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a DTCOM informa que a BDO Auditores Independentes SA, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2016. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

10. Agradecimentos

A Administração renova os agradecimentos aos nossos Clientes, pela confiança novamente depositada na Companhia, pois é essa parceria que nos motiva a trilhar sempre o caminho da excelência, e aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados. Nossos agradecimentos também se estendem aos Acionistas, pelo apoio na concretização dos projetos estratégicos da Companhia, e que são fundamentais para o seu fortalecimento.

Quatro Barras, 28 de março de 2017.

A Diretoria,
DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
Notas Explicativas
DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



Senhores Acionistas,

A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCY3.

A Companhia tem por objeto social: a) prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; b) prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; c) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de mão de obra; d) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; e) distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; f) prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; g) prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; h) promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; i) criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; j) veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais DTCom; k) prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; l) desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; m) prestar serviços de processamento de dados; n) comercializar equipamentos e softwares; o) participar no capital de outras Sociedades; p) prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas à plataforma de satélite.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações contábeis individuais não sofreram alterações em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

a) Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2015.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 ("Ajuste Valor Presente").

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
Notas Explicativas
DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento

Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****g. Provisão para perdas na realização de créditos**

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

i. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

Mudanças em políticas contábeis

a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2016

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1º de janeiro de 2016 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º de janeiro de 2016 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

b) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro.

IFRS 9 Financial Instruments:

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de "Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes", sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers:

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

IFRS 16 Leases:

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases – Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes.

Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers e IFRS 9 Financial Instruments ainda estão sob análise da administração da Entidade (2), uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os direitos reconhecidos no Circulante, Contas a Receber, decorrem na operação ordinária da Companhia, de acordo com seu fluxo financeiro de recebimentos.

Em média, a Companhia pratica prazo médio de 20 (vinte) dias corridos, entre a data do faturamento e efetivo recebimento. A Companhia está empregando esforços para reduzir tal prazo para a meta de 15 (quinze) dias corridos, no intuito de ajustar melhor seu fluxo financeiro.

Em 31 de dezembro de 2016 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 7.501 (R\$ 4.320 em 31 de dezembro de 2015).

Clientes	31.12.2016	31.12.2015
Públicos	5.377	3.677
Privados	2.447	946
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(323)	(303)
	7.501	4.320

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas. Como critério para constituição da PCLD, a Companhia provisiona 100% dos valores vencidos há mais de 180 dias.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

Vencimento do contas a receber bruto	31.12.2016	31.12.2015
A Vencer	5.089	4.247
Vencido com atraso de:		
01 a 30 dias	890	61
31 a 60 dias	395	
61 a 90 dias	131	2
Mais de 90 dias	1.319	313
	7.824	4.623

Do montante total constituído em 2014, R\$ 875 estão sendo objeto de discussão judicial. Montante este revertido do resultado em 2015, conforme negativa de recursos referente à condenação mencionada abaixo.

Para este montante de discussão judicial, a Companhia ingressou em 31/10/2011, com uma ação de cobrança de saldo contratual decorrente de serviços prestados durante a vigência do contrato nº 33/05 celebrado através da Secretaria de Estado da Educação com a interveniência da Fundação Aperipê de Sergipe – FUNDAP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 14/04/2014, foi proferida a sentença condenando o Estado de Sergipe a pagar à DTCOM a quantia de R\$ 1.536.548,30 (um milhão, quinhentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e trinta centavos), devidamente atualizada, ou seja, com os acréscimos de juros legais moratórios desde 23.01.2012 da referida citação. Em 14.09.2015 os recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, negando provimento ao recurso de apelação do Estado de Sergipe e dando provimento ao recurso adesivo da Dtcom para fins de majoração dos honorários advocatícios, ambos unânimes.

A Companhia diante da negativa de recurso atualizou e reconheceu em seu Contas a Receber e no Resultado o montante de R\$ 2.250, o qual se refere a Correção monetária pelo índice Poupança desde os vencimentos dos títulos e Juros mensais de 1% a partir do valor de citação em 23.01.2012.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

Ativo - a recuperar:	31.12.2016	31.12.2015
Imposto de renda e contribuição social a compensar	265	443
INSS a compensar	1	1
Outros	391	302
	657	746
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	7.337	5.160
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(4.111)	(3.318)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	3.226	1.842

A Companhia possui uma criteriosa análise tributária, com foco no aproveitamento de possíveis créditos fiscais. Em razão do resultado econômico apurado no último exercício, a Companhia reconhece os valores de imposto de renda e contribuição a compensar fruto das retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2015, 2014, 2013, 2012, 2011 e de 2010. Tais créditos são utilizados para compensar os custos com impostos federais incorridos no exercício seguinte, tendo impacto direto no fluxo financeiro da Companhia.

Como estratégia de reduzir o impacto dos custos de curto prazo no fluxo financeiro, a Companhia busca identificar oportunidades de parcelamento de impostos e contribuições, que sejam mais vantajosas em termo de prazo, custos e amortização. Elencamos abaixo algumas medidas adotadas para adequar os compromissos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei nº 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09.

Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Em 2014 a Companhia identificou importante oportunidade de liquidação de grande parte do saldo devedor dos seus compromissos tributários federais. Tal oportunidade decorreu da Medida Provisória n. 651/2014, art. 33:

“Art. 33. O contribuinte com parcelamento que contenha débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB ou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN poderá, mediante requerimento, utilizar créditos próprios de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2014, para a quitação antecipada dos débitos parcelados”.

Através de um minucioso planejamento tributário, a Companhia identificou oportunidade de aderir a tal programa, tendo impacto significativo em suas demonstrações e na própria redução do passivo.

Impostos e Contribuições a recolher	31.12.2014
Saldo Operacional	6.437
Medida Provisória n. 651/14	2.407
. Pagamento 30% em espécie	722
. Compensação Prej Fiscais	1.685
Saldo Final	4.030
% Redução Passivo	-37%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



DEMONSTRATIVO DE PREJUÍZO FISCAL E/OU BASE DE CÁLCULO NEGATIVA DA CSLL

Cedente	Origem	Valor do montante solicitado	Percentual	Valor do crédito correspondente
Crédito Próprio	Prejuízo Fiscal	R\$ 4.955	25%	R\$ 1.239
	Base de Cálculo Negativa da CSLL	R\$ 4.955	9%	R\$ 446
TOTAL		R\$ 4.955		R\$ 1.685

7. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2016	31.12.2015
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	792	189	186	1.167	1.167
Móveis e utensílios	10%	581	160	168	909	909
Equipamentos de som e imagem	10%	3.450	3.756	1.471	8.677	8.675
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	7.308	2.489	1.859	11.656	11.327
Equipamentos de informática	10%	1.164	1.096	127	2.387	2.381
Outros itens		258	29	23	310	310
					26.036	25.699
(-) Depreciação acumulada					(18.941)	(17.842)
					7.095	7.857

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações Contábeis como um todo, a Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



a. Movimentação do Imobilizado

	31.12.2015			31.12.2016
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	154			154
Edificações	792			792
Móveis e Utensílios	581			581
Equipamentos de som e imagem	3.448	2		3.450
Equipamentos de recepção e transmissão	6.979	333	5	7.307
Equipamentos de informática	1.158	6		1.164
Outros itens	258			258

Depreciação	31.12.2015	Adições	Baixas	31.12.2016
Edificações	(382)	(15)		(397)
Móveis e Utensílios	(445)	(33)		(478)
Equipamentos de som e imagem	(2.930)	(77)		(3.007)
Equipamentos de recepção e transmissão	(3.379)	(566)		(3.945)
Equipamentos de informática	(969)	(28)		(997)
Outros itens	(246)	(2)		(248)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2015			31.12.2016
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	175			175
Edificações	189			189
Móveis e utensílios	160			160
Equipamentos de som e imagem	3.756			3.756
Equipamentos de recepção e transmissão	2.489			2.489
Equipamentos de informática	1.096			1.096
Outros itens	29			29

Depreciação Reavaliação	31.12.2015	Adições	Baixas	31.12.2016
Edificações	(105)	(3)		(108)
Móveis e utensílios	(158)	(2)		(160)
Equipamentos de som e imagem	(3.758)			(3.758)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.486)	(3)		(2.489)
Equipamentos de informática	(1.103)			(1.103)
Outros itens	(28)			(28)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31.12.2015			31.12.2016
Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	601			601
Edificações	186			186
Móveis e utensílios	168			168
Equipamentos de som e imagem	1.471			1.471
Equipamentos de recepção e transmissão	1.859			1.859
Equipamentos de informática	127			127
Outros itens	23			23

Depreciação Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2015	Adições	Baixas	31.12.2016
Edificações	(30)	(6)		(36)
Móveis e utensílios	(84)	(17)		(101)
Equipamentos de som e imagem	(735)	(147)		(882)
Equipamentos de recepção e transmissão	(930)	(186)		(1.116)
Equipamentos de informática	(63)	(12)		(75)
Outros itens	(11)	(2)		(13)

d. Imobilizado totalmente depreciado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2016	31.12.2015
Edificações	51	51
Móveis e utensílios	417	396
Equipamentos de som e imagem	6.450	6.406
Equipamentos de recepção e transmissão	3.979	3.899
Equipamentos de informática	1.995	1.990
Outros itens	269	265

A Companhia procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado, suportada por laudo de empresa especializada legalmente habilitada, conforme 13ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2003. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2007 a Companhia reavaliou seus ativos imobilizado e intangível. A reavaliação está suportada por trabalho realizado por perito legalmente habilitado, e consequente laudo de avaliação. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, incluindo a provisão dos efeitos fiscais equivalentes, bem como aprovado na 16ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



Ato contínuo, em observação ao item 44 da Deliberação CVM 183/95, a Companhia visou resguardar o valor recuperável dos seus ativos, alinhando-se, inclusive ao que dispõe a Lei nº 11.638/07, com relação ao *impairment*, e ao Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração solicitou revisão dos procedimentos de avaliação, obtendo uma redução em relação aos montantes apresentados anteriormente. Essa foi aprovada na 44ª Reunião do Conselho de Administração, de 29 de abril de 2008, para ser posteriormente retificada em nova AGE.

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



8. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2016	31.12.2015
Software	10%	891	270	285	1.446	1.424
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	4.204	111	836	5.151	5.143
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.273			1.273	1.273
Outros itens		52			52	52
Intangível em andamento		1.927			1.927	1.653
					10.723	10.419
(-) Amortização acumulada					(5.708)	(5.102)
					5.015	5.317

a. Movimentação do Intangível

Custo	31.12.2015 Custo	Adições	Baixas	31.12.2016 Custo
Software	869	22		891
Programa ensino site	250			250
Acervo Técnico	4.196	8		4.204
Gastos com desenvolvimento de projetos	624			624
Gastos administrativos e divulgação	1.273			1.273
Outros itens	52			52
Intangível em andamento	1.653	274		1.927

Amortização	31.12.2015	Adições	Baixas	31.12.2016
Software	(703)	(29)		(732)
Acervo Técnico	(1.964)	(333)		(2.297)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(547)	(62)		(609)
Gastos administrativos e divulgação	(955)	(64)		(1.019)
Outros itens	(4)			(4)

b. Movimentação da Reavaliação

Custo Reavaliação	31.12.2015 Custo	Adições	Baixas	31.12.2016 Custo
Software	270			270
Acervo Técnico	111			111

Amortização da Reavaliação	31.12.2015	Adições	Baixas	31.12.2016
Software	(261)	(5)		(266)
Acervo Técnico	(110)	(1)		(111)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2015 Custo	Adições	Baixas	31.12.2016 Custo
Software	285			285
Acervo Técnico	836			836

Amortização Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2015	Adições	Baixas	31.12.2016
Software	(141)	(28)		(169)
Acervo Técnico	(417)	(84)		(501)

d. Intangível totalmente amortizado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2016	31.12.2015
Software	844	804
Gastos administrativos e divulgação	4	4
Acervo Técnico	1.048	780

Da mesma forma que a Companhia reavaliou seus ativos tangíveis, foi realizada a reavaliação de seus bens intangíveis que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 6.

Os softwares referem-se a licenças adquiridas para utilização no parque tecnológico e setor administrativo.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	31.12.2016		31.12.2015	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>						
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3748115	CDI + 7,44	07/07/2020	1.248	3.070	2.176	3.264
Banco Bradesco S.A. Nº 237/3645/0209	18,60	12/09/2019	936	1.638		
Banco Bradesco S.A. - Capital e Giro			195			
Banco Bradesco S.A. - Limite	1,5% a.m	09/02/2017	150			
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>						
Banco Bradesco S.A.	1,43% a.m.	03/01/2017	70		112	
Banco Bradesco S/A - Flex	12,08% a.m	24/02/2017	200		199	
Banco ABC Brasil S.A.	6,63 a.m	05/10/2018	311		100	
<u>Outros Empréstimos e Financiamentos</u>						
Contrato BNDES	11,76	13/01/2019	66	72	67	138
Conta Corrente Incorporação			1.071			
			4.247	4.780	2.654	3.402

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

A Companhia submeteu à aprovação do Conselho de Administração proposta de captação de recursos financeiros para: a) financiamento do plano de investimentos 2014/2015; b) viabilizar a adesão à Medida Provisória n. 651/2014, art. 33, a qual exigia pagamento antecipado de 30% da dívida; c) reforço do fluxo de caixa.

a) Cronograma de Pagamentos

Em 31 de dezembro de 2016, a amortização principal dos empréstimos com instituições financeiras apresentava os seguintes vencimentos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Instituição	Vencimentos	Consolidado
<u>Empréstimos</u>		
Banco ABC Brasil S.A.	2017	1.205
	2018	1.205
	2019	1.205
	2020	703
		4.318
<u>Empréstimos</u>		
Banco Bradesco S.A.	2017	936
	2018	936
	2019	702
		2.574
<u>Financiamentos</u>		
Contrato BNDES	2017	66
	2018	66
	2019	6
		138

O cronograma de pagamentos dos empréstimos bancários está perfeitamente ajustado ao fluxo financeiro da Companhia.

10. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A Companhia adota política de parceria com seus fornecedores, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, o que permite melhorar a qualidade dos serviços / produtos, bem como obter ganho de escala. Para tal a Dtcom adota política de transparência, quanto à prestação de serviços e pagamentos de suas obrigações, ajustando o fluxo de forma que seja benéfico para toda cadeia produtiva.

Não é à toa que a Companhia conta com parcerias de mais de 10 anos, fruto de relacionamento estreito e respeitoso.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
Notas Explicativas
DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital**

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na data de 26.07.2011, os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda, RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.171.667,00 (Um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo integralizado em 5 (cinco) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) destina-se à redução do endividamento da Companhia à curto prazo. Obrigando-se o acionista, em caráter irrevogável e irretratável, a subscrever o AFAC, a ser realizado mediante subscrição pública ou privada de ações ordinárias de emissão da Companhia, e utilizar o AFAC na integralização das Ações.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 26 (R\$ 31 em 31 de dezembro de 2015), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é assim resumido:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	31.12.2016		Total	31.12.2015		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		45.856			46.038	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	45.856			46.038		
Base de cálculo	45.856	45.856		46.038	46.038	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	11.464	4.127	15.591	11.510	4.143	15.653
(-) Crédito tributário registrado	(19)	(7)	(26)	(23)	(8)	(31)
Crédito tributário potencial não registrado	11.445	4.120	15.565	11.487	4.135	15.622

13. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (idem em 31 de dezembro de 2015), divididos em 7.338.756 (sete milhões, trezentos e trinta e oito mil e setecentos e cinquenta e seis) ações ordinárias e 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferencias, todas sem valor nominal.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei nº 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. RESULTADO POR AÇÃO



Prejuízo por ação

Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, seguem abaixo as informações sobre o prejuízo por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

O prejuízo por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do prejuízo líquido do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do prejuízo por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	31.12.2016	31.12.2015
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(117)	(436)
Quantidade de ações ao final do exercício	7.789.411	56.132
Lucro (Prejuízo) por ação no final do exercício	<u>(0,0000)</u>	<u>(0,0078)</u>
	31.12.2016	31.12.2015
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	(110)	(411)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	7.338.756	52.884.310
(Lucro) Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	<u>(0,0150)</u>	<u>(0,0078)</u>
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	(7)	(25)
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	450.655	3.247.500
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	<u>(0,0150)</u>	<u>(0,0078)</u>

Em razão do prejuízo apurado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, não haverá distribuição de dividendos aos acionistas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



15. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2016	31.12.2015
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	2.891	3.574
. Prestação de serviços	13.982	11.871
. Outras receitas	69	
Total das Receitas Operacionais	16.942	15.445
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Cancelamentos s/ serviços		(4)
. Icms	(331)	(358)
. Pis	(250)	(219)
. Cofins	(1.149)	(1.009)
. Iss	(297)	(252)
Total das deduções	(2.027)	(1.842)
Total das Receitas Operacionais, líquidas	14.915	13.603

No grupo receita de transmissão de sinal via satélite encontra-se todos os serviços relacionados à plataforma tecnológica de transmissão de conteúdo por satélite, serviços estes típicos das soluções **DtcomSat**, onde são desenvolvidos projetos de comunicação corporativa, utilizando-se de tal plataforma.

No grupo receita de prestação de serviços engloba serviços não enquadrados no grupo anterior, neste sentido, incorpora serviços relacionados tanto à solução **DtcomSat**, quanto à solução **DtcomWeb**. A classificação do grupo de receita baseia-se na natureza da prestação de serviços.

A avaliação da Companhia quanto ao desempenho apurado é bastante satisfatória, a Companhia considera este desempenho como positivo, face os desafios que o ano de 2016 impôs ao mercado.

Do ponto de vista dos seus componentes, percebe-se que há uma tendência de crescimento do grupo serviços (R\$ 13.982 em 2016 e R\$ 11.871 em 2015), fruto do esforço na Companhia em agregar valor à sua base de clientes. Tal resultado pode ser analisado também à luz dos esforços da Companhia na alavancagem da vertical de negócios DtcomWeb.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS



A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2016	31.12.2015
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	2.967	2.886
. Energia elétrica	127	215
. Locação de satélite	1.057	2.009
. Instalação e manutenção de rede privada	921	325
. Produção de conteúdo/gravação	340	640
. Serviços de terceiros com transmissão	1.133	1.412
. Serviços de terceiros	784	772
. Depreciações e amortizações	1.526	1.486
. Outros custos	27	25
	<u>8.882</u>	<u>9.770</u>
Total dos custos dos serviços prestados		
	<u>8.882</u>	<u>9.770</u>

A composição dos custos demonstra equilíbrio na distribuição dos recursos, sendo os itens de maior representatividade gastos com pessoal (33% em 2016 e 30% em 2015), serviços de terceiros voltados à prestação de serviços, como conectividade, serviços de transmissão (22% em 2016, idem 2015) e locação de satélite (12% em 2016 – migração de satélite – e 21% em 2015).

Ao longo de 2016, aprimoramos nossas ações de gestão de pessoas, viabilizando maior foco em nossos negócios através de uma estrutura centrada na gestão de marcas, de maneira a aprimorar nossas competências para sustentar nosso crescimento futuro.

Para o exercício seguinte a Companhia está tomando algumas ações para compensar o efeito da instabilidade econômica na estrutura de gastos, substituindo despesas operacionais por investimentos, renegociando com sua cadeia de fornecedores, melhorando a performance operacional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



17. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	31.12.2016	31.12.2015
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	844	1.018
. Honorários da administração	413	660
. Serviços de assessoria e consultoria	273	315
. Serviços de terceiros	566	617
. Despesas gerais	211	251
. Depreciações e amortizações	123	127
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	2.430	2.988
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	464	863
. Provisão (Reversão) para contingências trabalhistas	48	412
. Publicidade e propaganda	18	105
. Serviços de assessoria e consultoria	236	311
. Serviços de terceiros	84	162
. Despesas gerais	1	21
. Depreciações e amortizações	5	5
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	30	126
. Reversão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(10)	(905)
. Despesas tributárias	37	46
<u>Total das despesas comerciais</u>	913	1.146
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(142)	(126)
. Baixa de imobilizado		4
. Outras receitas operacionais		
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	(142)	(122)

De forma geral, a Companhia mantém um rigoroso monitoramento de suas despesas e procura tomar ações imediatas para correção de distorções que se apresente.

O quadro de despesas administrativas e gerais apresentado abaixo, demonstra redução de 19% no comparativo com 2015, reflexo da sinergia com a empresa incorporada. A análise da estrutura de despesas permite inferir que o grupo de maior representatividade em 2016 são: a folha de pagamento, representando 35% das despesas administrativas, seguida de serviços de terceiros (23%) e honorários da administração (17%).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016 E DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



18. RESULTADOS FINANCEIROS

	31.12.2016	31.12.2015
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	1.892	1.222
Juros pagos ou incorridos	802	566
Multa dedutível	412	408
Outros	71	255
	<u>3.177</u>	<u>2.451</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	9	39
Outros	339	2.155
	<u>348</u>	<u>2.194</u>
Resultado Financeiro	<u>2.829</u>	<u>257</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 estão identificados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	347	347
Contas a receber (1)	7.501	7.501
Impostos a recuperar	657	657
Fornecedores	(1.576)	(1.576)
Empréstimos e financiamentos (2)	(9.027)	(9.027)
Impostos a recolher	(7.337)	(7.337)

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do período está demonstrada na nota 4.

(2) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do período está demonstrada na nota 8.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

*Derivativos*

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades.

i. Risco de Crédito

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

Mensalmente é realizada uma constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

ii. Risco de Liquidez

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita que tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los.

iii. Risco de Taxas de Juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento da Companhia está sujeito à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente às condições e oscilações econômicas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e adversas. Por considerar que tais riscos não tenham impacto significativo nas demonstrações Contábeis da Companhia, não houve a necessidade de demonstração de seus impactos no resultado e patrimônio líquido.

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	31.12.2016	31.12.2015
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	19.280	19.280
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros		

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui alguns processos nas áreas trabalhistas e previdenciárias, responsabilidade civil, sendo que a maioria destes processos originou-se do curso regular dos negócios da Companhia. Os processos apresentados neste item foram selecionados considerando, principalmente, sua capacidade de representar impacto significativo no patrimônio da Companhia, na capacidade financeira ou nos negócios.

Para identificar o grau deste impacto, a Companhia possui três categorias de risco de perda: Perda provável (que requerem provisionamento de recursos); Perda possível (que não requerem provisionamento de recursos); Perda remota (que não requerem provisionamento de recursos), esta avaliação de risco é realizada por advogados externos. Com base no histórico a administração acredita que os valores atualmente provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes dos processos dos quais é parte.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As provisões constituídas e apresentadas nas informações trimestrais com referência a tais processos refletem razoavelmente as perdas estimáveis e prováveis apuradas pela administração da Companhia com base no parecer da área jurídica.

Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 31 de dezembro de 2016 e de 31 de dezembro 2015, estão identificados a seguir:

	31.12.2016	31.12.2015
Ações Trabalhistas	518	464
Causas Cíveis	123	123
	641	587
Total de provisão para contingências	(518)	(464)
	123	123

O cálculo dos valores a serem provisionados reflete a melhor expectativa de perda de ações judiciais e administrativas, repassado conjuntamente com os advogados externos, responsáveis pela condução dos processos. Somente encontram-se provisionadas valores relativos aos processos cujo prognóstico apurado com os advogados externos é provável.

22. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	31.12.2016	31.12.2015
Prejuízo líquido do exercício	(117)	(436)
(+) Depreciação/amortização	1.654	1.618
(+) Resultado financeiro líquido	2.829	257
LAJIDA (EBITDA)*	4.366	1.439

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

Uma das principais preocupações da Companhia é preservar e melhorar seu resultado operacional, neste aspecto a geração de Ebitda positivo é algo de muita relevância na análise de desempenho.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



A Administração da Companhia reforça sua percepção que o projeto Dtcom tem base sólida, com uma carteira privilegiada de clientes, com projetos sólidos e aderentes ao mercado, com equipe altamente competente e engajada e sem dúvida alguma a Companhia conseguirá implementar seu plano de crescimento, tornando-se ainda mais um case de sucesso.

Este indicador demonstra que a Companhia tem tido sucesso nos seus esforços de direcionamento de recursos para áreas de maior relevância na geração de novas oportunidades, na gestão eficiente da cadeia produtiva e no foco em resultados.

23. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS EMPREGADOS

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2016 o montante global da remuneração anual da Administração, fixada em até R\$ 1.200.000 mil para o exercício de 2016.

A remuneração dos diretores estatutários é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e uma remuneração variável, atrelada às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Os componentes da remuneração dos membros da diretoria da Companhia e a proporção de cada elemento na remuneração total estão descritos a seguir:

Pró-labore: remuneração nominal, parte fixa da remuneração, tem o objetivo de atrair e reter profissionais qualificados e diferenciados no mercado. Constantemente a Companhia realiza pesquisa para averiguar a compatibilidade dos seus padrões de remuneração com as práticas de mercado;

Gratificação: é diretamente relacionado ao resultado anual obtido pela Companhia e aos resultados individuais obtidos nas metas específicas definidas para cada diretor estatutário, dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas, esta política tem o objetivo de alinhar os interesses dos executivos e da Companhia; e

Benefícios: Os Diretores também fazem jus aos benefícios oferecidos pela Companhia a todos os seus demais integrantes, como assistência médica, odontológica e alimentação. Tais benefícios complementam o pacote de remuneração dos mesmos, compondo a remuneração total recebida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
Notas Explicativas
DE 2016 E DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**



Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela Companhia. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



De acordo com o artigo 20 da seção 1, capítulo 3 da Instrução Normativa nº 480 da Comissão de Valores Mobiliários, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa, portanto a Companhia se reserva no direito de não divulgar projeções ou estimativas.

Proposta de Orçamento de Capital



De acordo com o Inciso IV do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09 que trata de "Orçamento de Capital", a Companhia não prepara o referido orçamento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Dtcom Direct to Company S.A.
Quatro Barras - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Dtcom Direct to Company S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dtcom Direct to Company S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Dtcom Direct to Company S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do ativo imobilizado

As demonstrações contábeis incluem valores de ativo imobilizado. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que envolvem premissas como a taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras, e à complexidade do processo, que requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia

Resposta da auditoria ao assunto

Para fazer frente ao assunto adotamos os seguintes procedimentos:

- Obtivemos o entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde os ativos imobilizados foram alocados, disponibilizados pela Companhia; e
- Avaliamos a razoabilidade da estimativa dos valores em uso preparada pela Companhia, da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) e da metodologia utilizada para o teste de redução ao valor recuperável. Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 02 de março de 2016, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

? Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

? Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo

os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 28 de março de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes S.S.
CRC 2 SP 006853/F-9

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 "S" PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da Dtcom Direct to Company S/A., em cumprimento às disposições legais dos mercados onde a Companhia tem seus títulos mobiliários listados e às disposições estatutárias da empresa, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Com base nos acompanhamentos e nos exames efetuados, considerando ainda, os pareceres dos Auditores Independentes e as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho de Administração opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Quatro Barras, 28 de março de 2017.

Leonardo Petrelli Neto
Presidente

Membros:

Mário José Gonzaga Petrelli

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Norton Paim Moreira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais referente ao exercício 2016.

Quatro Barras, 28 de março de 2017.

Norton Paim Moreira
Diretor Presidente

Rita de Cássia Menegaz Guarezi
Diretora de Produto

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, relativas às demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício 2016, contidas nesse relatório.

Quatro Barras, 28 de março de 2017.

Norton Paim Moreira
Diretor Presidente

Rita de Cássia Menegaz Guarezi
Diretora de Produto

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores